

The background of the cover is a dramatic oil painting. It depicts a turbulent sea with dark, swirling waves and white foam from breaking surf. In the lower right foreground, a small, dark boat is partially visible, seemingly struggling against the waves. The sky is vast and filled with soft, textured clouds in shades of yellow, green, and blue. Several white birds are scattered across the sky, adding to the sense of movement and drama. The overall mood is one of awe and power.

GRAÇA E GLÓRIA

— C. H. Spurgeon —



GRAÇA E GLÓRIA

— C. H. SPURGEON —

Traduzido do original em Inglês
Grace and Glory — Sermon Nº 3358
The Metropolitan Tabernacle Pulpit — Volume 59
By C. H. Spurgeon

Via SpurgeonGems.org
Adaptado a partir de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software.

Tradução e Capa por William Teixeira
Revisão por Camila Almeida

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com permissão de Emmett O'Donnell em nome de SpurgeonGems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Graça e Glória

(Sermão Nº 3358)

Sermão publicado numa quinta-feira, 12 de junho de 1913.

Pregado por C. H. Spurgeon, no Tabernáculo Metropolitano, Newington.

Numa quinta-feira 6 de fevereiro de 1868.

“O Senhor dará graça e glória.” (Salmo 84:11)

É muito sábio olharmos para dentro de nós mesmos para descobrirmos a nossa própria fraqueza e pobreza espiritual, mas é muito imprudente estarmos sempre enfatizando esta fraqueza e pobreza, de forma a esquecermos que a nossa força não reside ali, nem as nossas riquezas podem ser encontradas dentro de nós mesmos! Olhem para dentro para nos sentirmos humilhados, mas não para nos tornarmos incrédulos. Olhem para dentro, de modo a sermos esvaziados de toda a confiança em nós mesmos, mas nunca de forma a abalar nossa confiança absoluta em Deus. Nosso texto, por assim dizer, nos conclama a buscar o vivente entre os mortos, chamando-nos a procurar pedras preciosas em meio a escória e refugo, contudo nos direcionando para o próprio Deus vivo, a Fonte transbordante de todo o bem, o nosso Pai cujo braço não está encolhido, para que não possa salvar, e cujo ouvido não está agravado para que Ele não possa nos ouvir hoje à noite! Ele, Ele, o Senhor, Ele, o infinito, eterno, sempiterno, inimitável EU SOU; o Senhor dará graça e glória, de modo que, embora você pode pensar que não tem nenhuma graça, Ele vai dá-la a você, e assim você ainda pode temer se obterá a glória, mas Ele pode e irá concedê-la a você! O Senhor dará graça e glória. A primeira palavra do texto, eu digo, é algo que nos leva para longe de inclinar-nos sobre as canas quebradas de nossa própria autossuficiência e algo que nos chama para a Rocha da nossa salvação, onde podemos descansar com segurança!

“O Senhor dará graça e glória”. Essa palavra, “dar”, também nos retira de nossa legalidade natural e da autoconfiança. Eu acho que todos nós estamos muito aptos a voltar para a escravidão do Monte Sinai. Somos como os Gálatas insensatos! Muitas vezes somos “fascínados”, para que não obedeçamos a verdade de Deus, mas, tendo começado pelo Espírito, procuramos ser aperfeiçoados na carne e, sendo já salvos pela fé, nós tentaremos muitas vezes ser aperfeiçoados pelas obras da Lei!

“É estranho, é extremamente estranho, ‘é assombroso’”, que, depois de termos sentido o chicote da escravidão da Lei, nós desejemos voltar para os fornos de tijolos do Egito e sermos escravos mais uma vez! O texto diz: “O Senhor dará graça e glória”, o que é exatamen-

te o oposto de salário e nos coloca no âmbito da graça e não da dívida. Oh, é algo bendito ver um dedo do Céu convidando-nos para longe de debaixo do monte fume-gante, e tão terrível foi a visão, que Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo [Hebreus 12:21]! É uma coisa abençoada ser liberto do trovão e dos relâmpagos, e da voz como de trombeta, e ser trazido para o sangue que fala melhor do que o de Abel, e ouvir Deus falando a respeito de Seus grandes e indizíveis dons para nós!

Agora, no espírito desses dois pensamentos, vamos nos acercar a este texto, que é muito simples, extremamente simples, mas que também é muito cheio de consolo, se o Senhor o aplicar aos nossos corações pelo Espírito Santo.

Existem apenas dois grandes e esplêndidos dons que Deus declara aqui que Ele concederá. Em primeiro lugar, o dom da graça e, em seguida, o dom da glória. Meditemos inicialmente no primeiro dom.

I. DEUS DARÁ GRAÇA. Para quem Ele dará a graça? Se entendermos de maneira ampla, podemos dizer que Ele dará graça aos Seus próprios escolhidos. Assim acontece no Pacto de graça: “Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia. Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece” [Romanos 9:15-16]. A graça é algo muitíssimo soberano. Deus tem o direito de dá-la a quem Ele quiser, e Ele cuida para que Sua soberania seja vista. Alguns de Seus escolhidos passaram muito tempo no pecado, mas Ele lhes dá graça, para superar tudo isso. Alguns deles podem estar no limiar da destruição e entrar para a última hora de vida, contudo, ainda assim, Ele lhes dará graça, e nenhum daqueles em quem o Seu amor eletivo estabeleceu a extensa flecha do Reino, marcando-os para que sejam vasos de misericórdia, passarão sem que recebam a Divina graça! Esta é uma afirmação óbvia, embora existam alguns que criem sofismas a seu respeito, mas estamos certos de que é a verdade de Deus!

Outra declaração também pode fazer isto ser ainda mais claro, a saber, que Ele dará a graça a todos aqueles que foram especialmente redimidos por Cristo. Tantos quanto Cristo redimiou e comprou pelo Seu sangue serão dEle, pois nós O ouvimos dizer: “o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas” [João 10:11]. Cristo amou a Sua Igreja e Se entregou por ela. Os escolhidos são descritos desta maneira, “Estes são os que dentre os homens foram comprados” [Apocalipse 14:4], e embora a redenção de Cristo tenha o seu aspecto universal muito claramente ensinado na Palavra de Deus, e espero que nunca tentem tirar a força dessas passagens universais, ainda há uma redenção especial à parte. “O Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens”, diz o Apóstolo, “principalmente dos fiéis” [1 Timóteo

4:10]. Agora, esta redenção especial é de tal natureza que a todos aqueles que estão incluídos nela, Ele dará graça. Nenhum daqueles que Cristo assim redimiu dentre os homens perecerão! Nenhuma das Suas próprias ovelhas que foram compradas por sangue serão devoradas pelo lobo. Nenhum membro deste Seu corpo será mutilado. Nenhuma parte de Sua noiva, a Igreja, será destruída! Com certeza absoluta para cada um deles Ele dará a graça Divina!

E, embora alguns pensam que estas duas verdades de Deus não são práticas, entretanto elas eminentemente o são, por isso, entre outras coisas, este é um destes resultados práticos, a saber, que pregamos com santa confiança, com confiança tranquila, de que a nossa pregação não pode ser em vão uma vez que não lançamos a rede por acaso, mas crendo que Deus irá enchê-la e que, quando o evangelho é pregado, ele deve ser o cheiro de vida para vida de muitos!

“Ainda tenho outras ovelhas”, disse Cristo, “que não são deste aprisco; também me convém agregar estas” [João 10:16], e, por isso, nós pregamos, porque estas ovelhas deverão ser agregadas!

Assim como o agricultor semeia milho liberalmente, porque ele sabe que há uma colheita predestinada, assim somos nós. E, como um pescador que tivesse uma promessa Divina de que ele deveria pegar peixes jogaria as redes e trabalharia a noite toda com alegria, porque ele sabia que não trabalharia em vão, assim acontece conosco. Sabemos que, se formos firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, este será o nosso conforto, a saber, que o nosso trabalho não é vão no Senhor! “Ele verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão” [Isaías 53:10]. Tomo a expressão deste texto, em seguida, sem qualificação: Ele dará graça.

Mas agora, visto que não podemos dizer, exceto por marcas e evidências, que somos os escolhidos e quem são os especialmente resgatados, pode-se dizer que o Senhor dará graça para cada alma crente. Se você colocar toda a sua confiança na expiação de Cristo, Ele dará graça para você. Mesmo que sua fé seja pequena, que pareça que você não seja nada além de uma cana quebrada, Ele não esmagará a sua fé, antes Ele te dará graça. E embora a vida espiritual possa parecer ser tão fraca a ponto de ser nula, como um pavio que fumega, ainda assim, Ele não vai apagá-la, antes, porém, dará graça. Se você crê nisto, embora seja com uma fé fraca, você terá a graça Divina! Se você descansar em Cristo, embora haja muito medo e muita desconfiança misturados com a sua confiança, ainda assim Ele dará graça. “Aquele que crer e for batizado será salvo”. Não diz nada a respeito de quanto ele acredita, nem quão pouco: “Aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Esta passagem não diz o quão alto se deve invocar, ainda que a invocação seja muito fraca, contudo

se alguém O invoca, Ele dará graça! “O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora” [João 6:37]. Esta outra passagem não diz se alguém vem andando, ou correndo, ou rastejando, se ele vem, apenas vem, então ele não será lançado fora! Se você crer no Senhor Jesus Cristo, então será dito a teu respeito: “O Senhor dará graça”.

O mesmo pode ser dito para cada pecador arrependido. Se você abomina seu pecado, se você resolver na força de Deus renunciar às suas iniquidades, se a doçura do pecado se transformou em amargura, se é como cascalho entre os seus dentes, então Ele te dará graça, pois quando você está completamente doente do pecado e do seu “eu”, então Ele lhe dará graça para que você se alegre e se regozije em Cristo!

O mesmo também pode ser dito de todos aqueles que estão em oração. Ele dará graça a todos os que a procuram com corações sinceros, através do Salvador. Diante do Propiciatório, seja você um santo ou pecador, se você se aproximar de Deus em oração sincera, Ele já lhe concedeu alguma graça, e Ele dará mais. Toda vez que você vai a Deus em oração com verdade de coração e confiança, coloque isso diante de você gravado em letras de ouro: “Ele dará graça”.

Você verá que não esperará em Deus inutilmente, pois Ele não disse em lugares secretos ou escuros da terra: “Buscai a minha face em vão”. Ele, para cada um que persiste em oração, dará graça.

Eu poderia continuar citando outros exemplos para pessoas diferentes, mas a certeza é, caro amigo, que se você é um crente, e você praticar a oração e o arrependimento, você verá que a promessa de Deus é verdadeira em todas as suas condições. Se você sair para trabalhar para Deus, Ele lhe dará graça. Na Sua vinha você verá que Ele lhe dará as ferramentas, sim, e também dará força conforme o seu dia. Ele dará graça. E se você está posto de lado do serviço ativo e levado a virar-se para lá e para cá sobre a cama que torna-se mais difícil a cada hora, até que a pele seja ferida e a cama se torne um inferno, ainda assim Ele dará graça. Talvez você seja naturalmente de um espírito impaciente, mas espere nEle, Ele sabe como acalmar o seu espírito de uma maneira e como levanta-lo de outra! Ele dará graça.

Assim eu poderia continuar a tomar o texto a partir de seu sentido absoluto e aplicá-la a todos os personagens que são retratados na Palavra de Deus como tendo uma parte e porção na bem-aventurança da salvação, e pode ser dito de cada um deles: “O Senhor dará graça”.

Mas para voltamos ao assunto por um momento, vamos nos perguntar: que graça Deus dará?

Ele dará todos os tipos de graça. Há graça não somente em plenitude, mas graças de todas as variedades entesouradas em Cristo Jesus. Como as nossas necessidades são muitas, assim, as formas pelas quais a graça nos abençoa são muitas, e Deus vos dará graça em todas essas formas! Você lamenta nesta noite por causa da sua ignorância das coisas profundas de Deus? Você se sente como uma criança ao estudar sua cartilha de ABC na grande escola de Deus? Então, se você quer entender com todos os santos quais são as alturas e larguras, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, Ele dará graça a você! Ele dará a graça para instruir. Ele fará você saber até mesmo como você é conhecido. Ele lhe dará o Seu Espírito Santo para guia-lo em todas as verdades de Deus e tomar as coisas de Cristo e mostrá-las a você. Ele dará a graça da instrução!

Talvez hoje à noite você está em meio a algum grande dilema. Há dificuldades à direita e à esquerda. Há montanhas atrás e o mar agitado em sua frente, e você diz: “O que devo fazer?”. “Aquieta-se e veja a salvação de Deus”, pois Ele lhe dará a graça do livramento. Se Ele não lhe der dinheiro para encher sua bolsa, Ele lhe dará graça para ajudá-lo a suportar a pobreza. Se Ele não lhe der saúde para fazer você se levantar de seu leito de enfermidade, Ele lhe dará graça para estar em seu leito em toda a sua dor, de modo que você o suporte e ainda se alegre sempre no Senhor! Ele dará graça. Se você somente esperar, você receberá a graça da orientação. Você ouvirá uma voz por detrás de você, dizendo: “Este é o caminho, andai nele” [Isaías 30:21]. Se você fizer o que fez Davi, quando ele disse: “Traz-me, peço-te, aqui o éfode” [1 Samuel 30:7], ele fez isso a fim de que ele pudesse perguntar a Deus, por meio de um sacerdote, o que ele deveria fazer. Se você esperar até que Cristo, Sumo Sacerdote de Deus, leve o sagrado Urim e Tumim, Ele terá o prazer de enviar a luz de Deus para sua alma e você receberá a graça da orientação e direção de Deus para guiá-lo em seu caminho! “O que confia no seu próprio coração é insensato, mas àquele que confia no Senhor a misericórdia o cercará” [Salmos 32:10. Provérbios 28:26]. Mas, talvez, vocês precisam, queridos amigos, neste momento, não tanto de instrução e direção quanto de conforto. Pode ser que vocês estejam se sentindo muito deprimidos. Seus espíritos estão, de fato, muito rebaixados. Bem, Ele lhe dará graça. O médico pode dar remédio, mas Deus pode dar a graça! Um gole de graça é muitas vezes melhor do que um litro do que o mundo pode dar em forma de xaropes. Oh, que abençoado reavivamento de espírito Deus pode dar aos seus abatidos!

Eu acho que um dos grandes prazeres do Espírito de Deus é consolar os enlutados. Eu sei que é, pois Ele poderia, se Ele tivesse se agradado, se denominar Instrutor, e Jesus poderia ter falado dEle como o Vivificador, contudo é algo tão bendito lembrar que Ele não o fez assim, mas que o nome de Consolador foi especialmente Seu porque precisamos mais do Seu consolo para nos fortalecer e fortificar para suportarmos todas as provas de nossa vida. Precisamos muitíssimo do consolo do Espírito Santo, e este é o Seu principal ofício,

a saber, consolar todos os que são tentados e os que choram. Esta é a Sua ocupação graciosa, e aqueles em que Ele mais se deleita em agir!

Quando um homem tem muitos títulos, ele naturalmente vai escolher ser mais conhecido por aquele que ele mais gosta. Assim o Espírito Santo usa esse nome de “o Consolador”, embora Ele tenha muitos outros nomes além deste. Oh, vocês, então, que estão atribulados e preocupados, lançados de um lado para outro na tormenta e desconsolados, Jesus vem, e Ele diz: “O Senhor dará graça”, e se Ele faz isso, você não precisa desejar que o seu problema seja resolvido, mas, como Paulo, você ficará bastante satisfeito com a graciosa promessa: “A minha graça te abasta”.

Possivelmente, no entanto, caro amigo, você não esteja incomodado nesta noite. Cuidado com isso! Seja grato e ore para que você não venha a ser. “Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal”. Mas é possível que agora você precise de graça para levá-lo a progredir na santificação interior, e embora isso possa parecer muito difícil para você na posição em que está colocado, e mesmo sobrecarregado como você está com suas corrupções internas, Ele lhe dará graça! Você tem mau humor? Acabe com ele! “Eu não posso”, você diz, mas Ele lhe dará graça. Você tem um espírito orgulhoso. Fora com ele! “Eu não posso vencê-lo”, você diz, mas Ele dará graça. Você tem se tornado frio e morno, você deverá ser vivificado, você se recuperará desta apostasia. Você diz, “Como?”. Ele dará graça! A graça é a única coisa que é necessária para levar o Cristão a um estado saudável da alma! E a promessa do Senhor, que nós estamos usando hoje à noite, e repetindo tantas vezes em seus ouvidos, é apenas o ponto: Ele dará a graça Divina. Você nunca deve dizer que você não pode ser tão santo como tal e tal pessoa. Nunca me diga que você não pode ser tão paciente como Jó, ou crer como Abraão. Jó recebeu sua paciência e Abraão recebeu sua fé de Deus! Ele não está estreitado nos Seus dons para nós. Ele é tão pronto para distribuir Seus dons a nós como Ele foi para com os que viveram no passado. Vá a Ele com confiança como de criança, com estas palavras em sua boca: “O Senhor dará graça”.

Agora, não é possível para mim indicar o caso de todos os meus irmãos e irmãs agora presentes. Você pode estar com falta de força ou proteção, ou você pode estar precisando de correção e repreensão, mas seja qual for a sua grande necessidade, a graça de Deus é adequada para sua necessidade e por isso a promessa é adequada para cada um de nós: “O Senhor dará graça”. Venha, pobre Ana, você cujos lábios se movem em oração silenciosa por causa de alguma aflição que está ocorrendo em sua casa e é muito dolorosa. Diga ao Senhor o que está acontecendo! Pode haver nenhuma mudança nas suas circunstâncias, mas, oh, se Ele lhe der graça, as coisas parecerão ser muito diferentes do que eram!

Homem de negócios, você veio aqui hoje tendo passado por um mundo de problemas du-

rante o dia. Você não pode tirá-los de sua mente e de alguma forma você não pode ver como o Senhor pode mudar isso. Bem, Ele pode não mudar, mas Ele te dará a graça Divina e, então, a diferença será maravilhosa!

Assim eu poderia selecionar o trabalho de cada um, mas tenho certeza de que este curativo serve para todos os tipos de ferida. O consolo do mundo é descrito por um dos profetas, assim, “Porque a cama será tão curta que ninguém se poderá estender nela; e o cobertor tão estreito que ninguém se poderá cobrir com ele” [Isaías 28:20]. Ah, não é assim com o meu texto! Agora, deite-se nesta cama, você que tem grandes problemas, “Ele dará graça”, é uma cama suficiente para você! Agora, então, você que está mais descoberto e com frio, cubra-se com isto e certamente isso fará a sua alma brilhar: “O Senhor dará graça”. “Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça” [2 Coríntios 9].

Talvez você esteja tremendo nesta noite ao pensar no maior inimigo de todos, ou seja, a morte! E como você está ficando velho, talvez você tema que ela esteja se aproximando. Bem, amigo, Ele dará graça e ainda que você morra, contudo, a graça lhe permitirá passar pelas maiores profundezas do Jordão cantando, triunfando em graça, que certamente lhe trará em segurança para o outro lado! Ele dará a graça, graça de todos os tipos para aqueles que a buscam.

Mas agora, uma vez mais — ainda mudando o caleidoscópio um pouco — tomando o mesmo pensamento, somente posto sob outras luzes. De que maneira Deus dará a graça?

Bem, queridos amigos, Ele lhes dará o suficiente. Ele lhes dará o máximo de graça que vocês precisam, embora, certamente, não dará nada de sobra. Cada homem deve ter o seu ômer cheio de maná a cada dia. Não haverá falta no campo do Senhor! Haverá graça abundante para as abundantes tentações e problemas. E para aqueles que estão enfrentado muitos problemas haverá ainda graça superabundante! O Senhor dará Sua graça sazonalmente. A graça sempre virá justamente quando precisarmos dela:

*“Ele nunca vem antes de Seu tempo,
Ele nunca está atrasado.”*

Sempre que as suas provações ou problemas vierem, Sua graça também será dada, e quando você chegar ao lugar em que você terá que abaixar as costas devido ao fardo, será fornecida graça que reforçará as suas costas para que você suporte a carga! Você não encontrará graça abundante quando você não a necessitar, contudo, assim como são os seus dias, assim será a sua força. Deus também lhe enviará a Sua graça prontamente. Você não tem que labutar ou esforçar-se para obtê-la. Você não deve ter trabalho e fadiga

para recebê-la. A graça Divina deverá cair sobre você como o mel caindo do favo! Ela virá livremente a você como a água brota da grande fonte. Deus será um socorro bem presente na hora da angústia e Se alegrará em livrar você, e ficará tão feliz em te livrar como você ficará ao ser liberto!

E a graça virá para você constantemente, e não irregularmente ou só às vezes, mas em todos os momentos! De noite e de dia. Deus nunca deixará de abençoá-lo, pois a Sua misericórdia dura para sempre:

*“Em casa ou no exterior, na terra e no mar,
Conforme a necessidade de seus dias, assim sempre será sua força.”*

Se a Terra se esquecesse da aliança que Deus fez com o sol e a lua. Se a sementeira e a sega, o verão e o inverno cessarem, como acontecerá na conflagração geral, contudo, ainda que os montes se retirem e os outeiros sejam abalados, mas o Pacto de Sua Graça não se apartará de ti! Graça virá a ti constantemente. Mas lembre-se de uma coisa: Ela virá até você por mediação, ou seja, não direta e imediatamente de Deus, mas pelo mediador, por meio de Cristo. Você deve obter a graça dAquele a Quem agradou ao Pai que toda a plenitude habitasse nEle. E, em outro sentido, você deve buscá-la através da utilização de meios. “Ainda por isso serei solicitado pela casa de Israel, que lho faça” [Ezequiel 36:37]. Ele dará graça, mas você deve orar por ela! Ele dará graça, mas você deve examinar as Escrituras para encontrá-la! Ele dará graça, mas você deve observar as ordenanças do evangelho, você não deve ser negligente para com o batismo ou a Ceia do Senhor! Ele dará graça, mas você deve escutar a Palavra, e atendê-la, e assim a sua alma viverá! Ele dará graça, mas você deve entrar em comunhão com Deus e se aproximar de Deus, tendo os seus momentos de retiro, calma e meditação. [...]. Embora Ele ponha a mesa, contudo, não força a comida em nossas bocas! Temos de nos achegar à mesa e comer das iguarias que Ele tem preparado. Ele é muito generoso e gracioso. Oh, não criem dificuldades em vocês mesmos, pois vocês nunca encorarão dificuldades em relação a Ele! Assim, voltamos ao texto. Ele dará graça, mas é preciso tomar cuidado para irmos a Ele buscando-a, e isso conforme as maneiras que Ele mesmo prescreveu.

Mas, agora, concluiremos o assunto sobre esta primeira bênção prometida, a quem é que Ele dará graça? Isso nos traz de volta para o ponto de onde começamos. “O Senhor dará graça”. Oh, eu anelo tanto que cada crente apegue-se ao seu Deus! O Senhor dará graça. Você não ficará sem a graça Divina! Esta graça nunca fluirá de dentro de nós, à parte de Deus. O Senhor dará graça. Você não terá graça simplesmente por usar os meios de graça, como alguns o fazem mecanicamente, e se sentem muito satisfeitos quando fizeram a sua oração matinal, ou foram para o culto público, se houver, e leram o seu capítulo da Bíblia,

e assim por diante, mesmo os seus corações tendo estado como que adormecidos o tempo todo. Não! Você deve ir a Deus, pois é Ele quem dá graça e ninguém mais! E que bênção é que você não precisa de qualquer outro homem para ajudá-lo a vir a Ele! Você mesmo pode se aproximar dEle, por meio de Jesus Cristo! E Ele prometeu, e não por um sacerdote, nem por qualquer meio semelhante, mas por Ele próprio mesmo, que dará graça para você, hoje à noite, mesmo para você que não tem nenhuma graça, se você vier a Deus, você a receberá! Você não conseguirá isso trabalhando, orando ou fazendo outras coisas por si mesmo, porém se a sua mente pode ir direto ao Deus invisível e pedir-Lhe por graça, Ele lhe dará! Dependendo dEle, nenhum homem alguma vez buscou sinceramente a Deus por graça, o qual, mais cedo ou mais tarde, não a tenha recebido. Um homem pode buscar por muito tempo e ele pode buscar ansiosamente e não descobrir o que ele precisa, mas se a promessa tardar, espere por ela, e ela virá! Deus é fiel em Sua promessa e Ele, ao Seu tempo, responderá as suas orações, pois isto está no registro “O Senhor dará graça”. Não obscureça a promessa de seu coração, pobre alma, mas agarre-se a ela e segure-a! Como um homem se afogando se agarra e se apegue a uma tábua, assim se apegue a esta afirmação Divina: “O Senhor dará graça”.

Que o Senhor possa aplicar a vocês essas observações, e agora diremos algumas palavras sobre a segunda grande promessa.

II. O SENHOR DARÁ GLÓRIA.

Ele dará “graça e glória”. Essa palavra, “e”, parece ser muito pequena a medida que a ouvimos. Não é nada, senão uma conjunção tão comum e abundantemente usada que parece não conter nenhum significado! [...]. “O Senhor dará graça e glória”. Ora, Ele uniu as duas, graça e glória! Há muitas pessoas que gostariam de rebitar este diamante, mas eles não podem. O Senhor não diz que Ele dará graça e perdição. Ele não diz, por outro lado, que Ele dará glória sem antes dar graça. Ele colocou os dois juntos e o que Deus uniu não separe o homem!

Se tivermos graça, certamente teremos glória, pois os dois são amarrados em um feixe. Estas são estrelas gêmeas que brilham juntas e se você é um participante de Sua graça, então a Sua glória não pode ser negada. A graça florescerá em glória, assim como o botão em flor! A graça será como a fonte e a glória como as águas a brotar!

Se possuímos a graça, não pereceremos, mas se não a tivermos iremos perecer e jamais veremos a glória! Não é possível que aqueles que serão glorificados não tenham antes sido justificados e santificados, e onde a graça não reinar em nossos corações, não reinaremos no Céu!

“O Senhor dará graça e glória”. Agora, esta é a glória que Ele dará, oh que eu tivesse o poder para contemplá-la e compreendê-la! O olho não viu, o ouvido não ouviu, nem jamais penetrou no coração do homem as coisas que Deus tem preparado para aqueles que O amam! Mas Ele no-las revelou pelo Seu Espírito, “para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus” [1 Coríntios 2:11-12]. Temos, portanto, conhecido um pouco do que é glória. Nem o olho e nem o ouvido percebem, mas a alma iluminada e ensinada pelo Espírito de Deus sabe o que a glória será. Até o momento, nós sabemos, que a glória que nós, os que obtivemos graça, receberemos é a glória do céu, seja o que isso possa ser: um lugar ou um estado, ou ambos, como é mais provável! Seja o que for entendido pelas ruas de ouro brilhante, os portões de pérola, os muros de jaspe, calcedônia e safira; seja o que for que signifique as coroas, palmas e harpas de ouro; seja o que for que signifique as margens do rio da Água da Vida e as árvores que dão doze frutos a seu tempo; tudo isso em perfeição é a herança daqueles que possuem graça em seus corações! Oh, vocês terão harpas, vocês trarão palmas em suas mãos, vocês se assentarão com Abraão, Isaque e Jacó, no Reino de Deus! Se há graus na glória, como alguns dizem, contudo, isso é plenamente certo: que o menor dos santos terá glória, e eu não vejo como o muito maior poderia ter mais do que este. O mais mediano, o próprio porteiro, se tais existem na Casa do Senhor acima, terão glória! E estou certo de que podemos dizer do Céu, que se nós pudermos ter, ainda que seja o lugar mais baixo lá, vamos bendizer ao Senhor por toda a eternidade! A glória que Deus pode dar é a glória do Céu!

Outrossim, é a glória da eternidade. Eternidade! Oh, quando começamos a falar dessa palavra nós não sabemos como nos expressar! Eternidade! Eternidade! Eternidade! Esta palavra deve explicar a si mesma. Estamos sempre confundindo-a com o tempo, e falando das “incontáveis eras da eternidade” como se houvesse alguma “era”, ou pudesse haver quaisquer semelhantes contagens de tempo na eternidade, a qual é de duração infinita! Ora, a glória que Cristo está prestes a nos dar será uma tal glória como esta. Ela nunca conhecerá qualquer pausa, nunca se aproximará de seu fim, nunca diminuirá e nós nunca nos cansaremos dela, nem ela se cansará de nós. Esta é a glória da eternidade!

Além disso, irmãos e irmãs, somos informados pelo Senhor que a glória que Ele dará a Seu povo é a glória de Cristo. “E eu dei-lhes a glória que a mim me deste” [João 17:22]. Você consegue conceber quão glorioso Cristo é, não só em Sua natureza original, mas agora que Ele tem obtido como uma recompensa, um assento no trono de Seu Pai, à mão direita? Irmãos e irmãs, qualquer que seja a glória de Jesus, Ele vai compartilhá-la conosco, então seremos semelhantes a Ele e, quando O vermos como Ele é. Esta é a glória de Cristo!

E, portanto, para coroar tudo, é a glória do próprio Pai, pois Cristo, participa da glória de Seu Pai, e semelhantemente nós também participaremos! O seu coração não anela e sus-

pira para conhecer, por fruição atual, o que é esta glória? Oh, afastar-se de olhar o espelho e ter uma visão da face de Cristo! Ter as nuvens e névoas todas dissipadas, e, na serena atmosfera do Céu, contemplar o Rei em Sua beleza, e a terra que está mui distante!

Ora, esta glória é a glória da natureza perfeita, imaculada, sem pecado, incorruptível, um corpo que pode conhecer nenhuma fraqueza, doença ou decadência! Uma alma que não estará sujeita à tentação, que não pode ser desgastado por preocupações, nem distraída com problemas!

Esta é a glória da vitória. A glória que Deus dará ao Seu povo é a glória de esmagar Satanás debaixo dos seus pés, logo, esta glória de ver as setas e o arco, a espada e o escudo do Diabo para sempre despedaçados! A glória de ver todos os exércitos do Inferno confundidos e eternamente envergonhados por todos os santos sobre quem Cristo reinará para sempre!

É a glória de descanso perfeito, a felicidade perfeita e uma segurança perfeita. É a glória do pé sobre a rocha, com um novo cântico na boca e dos passos firmes! É a glória dos bem-aventurados. Aquele que conhece o que é quando toda a alma será tão plena de felicidade quanto esta pode ser obtida, deverá flutuar, nadar e mergulhar em mares de descanso celestial! E ali não será possível para um homem ter um desejo insatisfeito, nem um desejo não realizado! É onde todo poder deve encontrar um amplo trabalho sem cansaço, e toda paixão tem indulgência plena, sem haver qualquer coisa como medo do pecado:

*“Oh, hora feliz, oh, morada abençoada,
Serei próximo e como o meu Deus!
E cada poder encontrará doce emprego
Nesse eterno mundo de alegria!”*

Você não diz novamente: “Por que tarda em vir o seu carro?” [Juízes 5:28], por que Tu demoras, Amado? Seja Tu como um gamo, ou como o filho do veado sobre os montes de Beter!

E agora, para concluir. O texto diz: “Ele dará glória”. Assim, então, apesar da glória ser uma recompensa e é muitas vezes chamada assim, ainda assim ela é um presente! As recompensas da graça são por graça. Elas não são recompensas dadas a nós por direito legal, porque merecemos. Como se diz, Cristo primeiro dá a Sua graça aos Seus servos para que eles possam servi-LO, e, em seguida, recompensa-os como se tivessem servido a Ele em sua própria força, embora o seu serviço, de fato, é Seu próprio, em vez de ser o trabalho de seus servos para Ele! Portanto, é um presente. Não há uma alma no céu que esteja lá

por seus próprios méritos. Não há nem mesmo uma única nota de auto-justificação para estragar a canção da livre graça que é entoada diante do Trono de Deus! É tudo amor, amor imerecido, amor sem limites, amor para ser exaltado por toda a eternidade!

Entretanto é dito que Ele dará glória. Agora, quando Ele a dará? Ah, quantos de nós não gostariam de saber!? Se pudéssemos obter alguma obra profética que nos dissesse quando nós, todos nós, iremos obter esta glória, tenho certeza de que iríamos pagar o seu preço, com grande prontidão e alegria. Mas seria muito imprudente fazê-lo, e é mais sábio aquele homem que diz:

*“Meu Deus, eu não gostaria de ver
Meu destino com olhos curiosos.”*

É o suficiente para você, Cristão, saber que você receberá glória! E eu vou te dizer uma coisa: você vai tê-la antes que se passem setenta anos. Há bem pequena probabilidade que dentre qualquer um de vocês que são adultos haja uma única exceção a essa afirmação! Bem, isso não é muito tempo, e é o que falta! Alguns de vocês vão tê-la muito em breve. Ah, não devemos nos admirar se antes deste ano da graça passar você tenha alcançado a terra da glória! Outros podem ser poupados um pouco mais, mas o que esta diferença de tempo representa? Realmente parece não haver nenhuma diferença. A vida é apenas um período, quando mais longa, apenas um período, assim também com a mais curta; todas estas são iguais em comparação com a eternidade. Quando apenas chegarmos ao céu, ficaremos imaginando que nós não conhecíamos nada a respeito do tempo. Uma hora com o nosso Deus compensará todos os seus problemas. Sim, eu penso assim, que somente um vislumbre de Cristo retirará para sempre de nossas bocas todo os sabores amargos que experimentamos em nossas vidas! Veremos que nunca poderíamos ter nos preocupado e afligido com coisas tão pequenas como elas eram, tais eram como ninharias insignificantes e como leves e momentâneas aflições que não eram dignas de ser comparadas com o eterno peso de glória que nos foi revelado. E que tais coisas não poderiam, por vezes, ter exercido uma influência tão deprimente sobre nossos espíritos! Se pudéssemos nos envergonhar no Céu, certamente teríamos que nos envergonhar ao pensar que temos sido tão impacientes por estarmos nos demorando um pouco aqui!

Quando é que vamos chegar a essa glória? Bem, devemos ir a ela quando o nosso trabalho estiver concluído. Nós não devemos ser privados do salário nem por um momento depois que ele se torna merecido. Vamos chegar à glória quando estivermos maduros para ela. Quando a fruta está madura, o agricultor a colhe e junta em seu celeiro. Alguns logo se tornam adocicados, mas alguns são naturalmente azedos e eles precisam de muito tempo para amadurecer. Vamos chegar ao Céu quando nós realmente estivermos sido provados

na fornalha até que não haja mais necessidade de provações, quando passarmos pelo cadinho e sairmos dele santificados, o processo estará concluído.

Isso é tudo que sabemos, que devemos ir para o Céu somente quando aprovar a Deus. O próprio Diabo, com todos os exércitos do Inferno, não pode nos reter nem por um momento! Devemos ir para lá apenas quando o Céu for mais Céu para nós [...]. Devemos ir para lá apenas quando Cristo estiver pronto para nos receber e quando entendermos que Ele preparou um lugar para nós. Sejam pacientes por mais algum tempo. Só vamos nos apegar com firmeza a esta graciosa promessa, pensando no Senhor com frequência, e lembrando que: “O Senhor dará graça e glória”.

Agora, irmãos e irmãs, mais uma observação. Se o Senhor dá graça e glória para alguns de Seus amigos, não briguem com Ele por causa disso. Ele disse que faria isso, e quando o faz, por que deveríamos reclamar? Você já viu duas pessoas orando uma contra a outra? Você pode supor tal coisa como um crente orando por uma coisa e Cristo orando por outra? Agora, ouçam. Há um crente orando por um amigo: “Oh, Deus, poupe-o! poupe-o, eu Te suplico, eu Te suplico, eu Te suplico! Poupe-o e deixe-o viver aqui ainda”. Ouça! Cristo orando, também diz: “Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo” [João 17:24]. Oh! crente, deseje que seus amigos estejam com Cristo onde Ele está! Cristo diz: “Onde eu estiver”. Agora, quando as orações de Cristo e as nossas orações se cruzam qual deve triunfar? Quando nós puxamos para um lado e Cristo puxa para o outro, qual será nossa escolha? Certamente diremos: “Oh, Senhor Jesus, eu não competirei contigo nem por um momento! Não, Tu tens direito sobre o meu amigo mais do que eu, pois Tu o compraste com o Teu sangue precioso”.

A separação é difícil, mas deixe-os partir! Se Ele no presente deu graça a seus queridos filhos, ou a seus amigos, ou a seus companheiros na vida, quando Ele lhes der glória você pode chorar, pois, “Jesus chorou”, mas você não deve murmurar, pois isso seria negar o direito de Cristo, pois Ele os comprou com o Seu próprio sangue precioso!

Oh, que todos vocês recebam graça, e que todos recebam também glória! Não espere por glória sem graça, porém Jesus está disposto a dá-las a você. Quem confia nEle receberá a ambas. Que esta seja a porção de todos nós, por amor de Jesus. Amém!

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. ⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.